

ESTUDO PILOTO DO EFEITO DE UMA INTERVENÇÃO MOTORA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR E CONTROLE INIBITÓRIO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Emanuel Moita do Nascimento¹

Uânia da Silva Alves²

Cícero Luciano Alves Costa³

Eixo temático: Eixo 3 – Intervenção motora para diferentes grupos populacionais.

INTRODUÇÃO: Crianças com TEA apresentam atrasos nas habilidades motoras fundamentais e no controle inibitório quando comparado com crianças neurotípica. Na busca por melhorias desses aspectos, as intervenções motoras são frequentemente usadas. Assim, sugere-se que a relação dinâmica e complexa que existe entre as dimensões motora, cognitiva e afetiva na perspectiva desenvolvimentista possa trazer melhorias no desenvolvimento motor e controle inibitório. **OBJETIVO:** Avaliar os efeitos de um programa de uma intervenção motora no desenvolvimento de habilidades motoras fundamentais e no controle inibitório de crianças com TEA. **MÉTODOS:** Participaram da pesquisa 4 crianças com TEA com média de idade $8 \pm 0,81$ anos. O desenvolvimento motor foi avaliado através do TGMD-3 e para avaliar o controle inibitório foi utilizado o aplicativo Go/No-Go test. Na intervenção motora foi usada uma proposta de Educação Física desenvolvimentista, que teve duração de 2 meses, com 2 sessões/semana e duração de 40 minutos cada. Para comparar o desempenho do pré-teste para o pós-teste foi utilizado o teste t pareado. **RESULTADOS:** Foi verificado que o desenvolvimento motor geral teve uma melhora significativa ($p=0.041$). Na análise dois subtestes separadamente, apenas o subteste de controle de objetos apresentou melhora significativa ($p=0.029$). A análise do desempenho do Go/No-Go, mostrou que não houve mudanças significativas no toque, erros e tempo reação para o estímulo auditivo motor, e para o toque e erros do estímulo visual motor. Contudo, foi verificado um aumento significativo no tempo de reação para o estímulo visual motor ($p=0,031$). **CONCLUSÃO:** Os resultados indicam que a intervenção motora de Educação Física Desenvolvimentista pode contribuir para a melhoras da habilidade motora fundamentais de crianças com TEA. A intervenção motora pode ter aumentado o tempo de reação das crianças, relacionando-se ao aprimoramento

¹Graduando em Educação Física pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, campus Limoeiro do Norte, emanuelnascimento548@gmail.com

²Graduanda em Educação Física pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, campus Limoeiro do Norte, uaniasilvaalves@gmail.com

³Doutor em Ciências do Esporte (UFMG), Professor Assistente da Universidade Regional do Cariri, cicero.lucianocosta@gmail.com

do controle inibitório. Pretende-se dar prosseguimento ao estudo com base nos dados preliminares após o cálculo amostral.

Palavras-chave: Intervenção Motora; Desenvolvimento Motor; Controle Inibitório; Transtorno do Espectro Autista.